

Agenda Brasil: luta pela ciência para garantir a soberania nacional

Originalmente no site da Fundação Perseu Abramo

No governo negacionista de Jair Bolsonaro houve perseguições e desmontes de estabelecimentos federais que os produtores de conhecimento, para falar sobre o cenário desses estabelecimentos e os efeitos da ação destrutiva do governo, Pauta Brasil ganhou o deputado federal Paulo Teixeira e a ex-reitora da Unifesp Soraya Smaili, coordenada por Newton Lima, ex-reitor da UFSCar.

Soraya Smaili é professora da Escola Paulista de Medicina da Unifesp, foi reitora de 2013 a 2017 e ultimamente coordena o Centro Sou Ciência. “Hoje comemoramos a luta que garantiu o orçamento para o Hospital Universitário da Unifesp. Mas temos um cenário de desastre absoluto, alívio nos orçamentos do ensino superior de cinco anos e investimento em ciência, e diante de uma pandemia que vem acontecendo há mais de um ano, nossas universidades respondem o tempo todo, sem orçamento, sem contratação de pessoal. e nenhuma situação para continuar os estudos e o próprio serviço”, lamentou.

O deputado federal Paulo Teixeira (PT-SP) acredita que a negação do governo explica os ataques às universidades, “desde o início deste governo. Mas a PEC 95, antes deste governo, com cortes muito significativos nas universidades” já prejudicou muitos investimentos em ciência e tecnologia, explicou.

Ele também falou sobre as lutas para preencher os orçamentos e que, se nada for feito, “quatro das maiores universidades não continuarão operando”. Para ele, “temos um governo que nega a ciência, nega avanço e vacina”. , e estamos experimentando uma escalada antidemocrática com a proposta de que a votação seja impressa. “O deputado defendeu que para combater essa situação, que considera “ainda colonialismo”, “os outros na rua” é obrigatório e pediu a próxima lei em 24 de julho.

A professora Soraya também fez uma apresentação sobre a expansão da escolaridade federal: “até 2016 tivemos expansão na educação pública e a partir de 2019 vivemos estagnação e ainda veremos os efeitos da pandemia”. Questões como a lei de cotas e a importância de mantê-la, as investigações impactadas pelo desmantelamento, somando-se às semelhantes à Covid-19, foram discutidas

através de Smaili.

Lutar pela vida, rejeitar a negação, ampliar o investimento em ciência, pensar em novas formulações, unir-se para políticas educacionais e para a democratização da ciência, foram apontados através do professor como temas existentes. Ela acredita que a reconstrução exigirá “trabalho, unidade e compromisso”. Teremos que “parar o sangramento, as vidas, o desmantelamento, a negligência”, disse ele.

Newton Lima tem ligado os movimentos de João Doria, governador de São Paulo, a cortes drásticos nos investimentos, com a prática de desmonte de Bolsonaro. Ele lembrou que “a fúria privatizada quase privatizou o Butantan. Por uma ironia do destino, o governador se gaba de ter triunfado. com Butantan no lançamento do processo Coronavac “.

Veja a programação completa do Brasil aqui.

Agenda O Brasil terá especialistas, lideranças políticas e gestores públicos para falar sobre os principais temas da situação política brasileira. Os debates ocorrerão às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17:00 horas, e serão transmitidos ao vivo no canal da Fundação Perseu Abramo no YouTube, em sua página no Facebook e no twitter, além de uma coletiva de imprensa composta pela DCM TV, Revista Fórum, TV 247 e Redes Sociais do Partido dos Trabalhadores.

O novo programa substitui o Observa Br, programa que vai ao ar às quartas e sextas-feiras às 21h. m. Clique aqui e na playlist com os 66 programas.

<https://noticiasdomundo.org/agenda-brasil-luta-pela-ciencia-para-garantir-a-soberania-nacional/>

Veículo: Online -> Site -> Site Notícias do Mundo